

RELATÓRIO MENSAL DO INCTF E O INCTL

INCT-F DECOPE/NTC DE NOVEMBRO/13 A NOVEMBRO/14

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que a variação média do **Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Cargas Fracionadas (INCTF¹ DECOPE/NTC)** foi de **3,57% (três vírgula cinquenta e sete e três por cento)**, entre dezembro de 2013 e novembro de 2014 (novembro de 2014 sobre novembro de 2013 ou ainda, nos últimos doze meses).



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DE TRANSPORTE DE CARGA FRACIONADA | INCTF

Mês de referência				NOVEMBRO 2014					
Percurso	Distância (km)	R\$/t	INCT-F	Variação Acumulada desde julho/94 (%)	Variação Acumulada 36 meses (%)	Variação Acumulada 24 meses (%)	Variação Acumulada 12 meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito Curtas	50	816,75	492,25	392,25	20,49	11,06	3,25	3,103	0,8440
Curtas	400	946,45	484,65	384,65	21,54	11,13	3,49	3,096	0,9799
Médias	800	1.209,23	484,43	384,43	22,11	11,17	3,57	3,026	1,0013
Longas	2.400	2.070,97	496,01	396,01	23,61	11,59	3,84	2,961	1,1004
Muito Longas	6.000	3.471,59	510,26	410,26	25,35	11,54	4,27	2,997	1,3357

Fonte: Decope/NTC&LOGÍSTICA

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS

O óleo diesel S-50/10 foi comercializado em novembro/14 a R\$ 2,751 por litro (preço de bomba), o que representa um aumento acumulado de **13,26%**, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. A época o preço do litro estava sendo comercializado a R\$ 2,429. Quando comparado com o mês anterior, o preço do litro registrou variação de **4,20%**. Portanto no mês de outubro/14 o preço do litro estava sendo comercializado a R\$ 2,640.

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: **DECOPE/NTC&LOGÍSTICA – Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas e Econômicas/Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística.**

O aditivo Arla 32, utilizado para reduzir as emissões de poluentes, foi negociado em nov/14 a R\$ 2,94 p/litro, não registrando variação em relação ao mês anterior. Já, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o preço do aditivo continuou registrando retração, com queda acumulada de **(24,38%)**. Em nov/13 o Arla 32 tinha sido negociado a R\$ 3,888 p/litro. Seu preço hoje está sendo comercializado a R\$ 2,94 p/litro. O preço do Arla 32 já acumulou uma queda de **(27,73%)** desde março/12 até hoje.

No que diz respeito ao comportamento do preço do óleo diesel comum, ele registrou um aumento de **4,00%** no mês de nov/14, quando comparado com o mês anterior. Em nov/14 o combustível foi negociado a R\$ 2,600 p/litro contra R\$ 2,500 p/litro em out/14. Quando a comparação é como o mesmo período do ano anterior, a variação já é mais acentuada, chegando a um acumulado de **11,49%**. No mês de nov/13, o preço do litro do diesel era vendido a R\$ 2,332 p/litro.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS DEMAIS INSUMOS

No mês de nov/14, o veículo de transferência registrou uma ligeira queda de **(0,92%)**, no entanto o preço do veículo de distribuição urbana obteve aumento de **0,48%**. No caso dos implementos rodoviários, nenhum deles registrou variação.

Na análise de 12 meses, os insumos que registraram variações mais significativas na operação de transferência foram: pneu 275/80 22,5R com que de **(8,05%)**, a lavagem **4,18%**, recapagem **0,62%**, rodoar **(3,62%)**, veículo de transferência com queda de **(5,60%)**, baú de alumínio **(0,46%)**, seguros **(4,71%)** e variação acumulada de salários de 2,58%.

Na operação de distribuição, os insumos que tiveram variações mais expressivas foram: o veículo com aumento de **4,58%**, pneu 215/75 R 17,5 com variação de **(4,60%)**, baú de alumínio **0,24%**, recapagem **(4,58%)**, lavagem **6,53%**. O óleo de cárter também registrou uma variação acumulada de **0,87%**, enquanto o óleo de câmbio ficou em **1,07%**. Os salários de motorista **2,64%** e de ajudante **5,35%**. Os seguros tiveram aumento de **4,61%**, salários administrativos **(0,78%)**, despesas administrativas e de terminais (exceto salários) **6,01%**, e despesas administrativas **1,43%**.

INCTL - DECOPE/NTC DE NOVEMBRO/13 A NOVEMBRO/14

A **variação média do Índice Nacional da Variação de Custos do Transporte Rodoviário de Carga Lotação** (INCTL DECOPE/NTC) foi de **6,24%** (seis vírgula vinte e quatro por cento) de dezembro de 2013 a novembro de 2014 (novembro de 2014 sobre novembro de 2013, ou ainda nos últimos doze

meses). O INCTL² mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo transferência, administração, gerenciamento de riscos e custo valor.



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DO TRANSPORTE CARGA LOTAÇÃO | INCT-L

MÊS DE REFERÊNCIA:										NOVEMBRO 2014	
PERCURSO	DISTÂNCIA (km)	R\$/ton.	INCTL OUT/03 = 100	Variação Acumulada 60 Meses (%)	Variação Acumulada 48 Meses (%)	Variação Acumulada 36 Meses (%)	Variação Acumulada 24 Meses (%)	Variação Acumulada 12 Meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)	
Muito curto	50	51,61	173,93	31,09	24,65	18,19	11,06	4,97	4,62	0,7756	
Curto	400	99,64	177,74	32,10	25,75	21,20	12,36	5,93	4,73	1,2805	
Médio	800	156,80	179,17	32,59	26,25	22,33	12,81	6,24	4,74	1,4637	
Longo	2.400	372,21	180,53	32,88	26,62	23,72	13,44	6,71	4,84	1,6871	
Muito longo	6.000	846,95	181,03	32,93	26,73	24,37	13,76	6,97	4,91	1,7917	

Fonte: DECOPE | NTC&LOGÍSTICA

Considerando o mês de novembro/14 contra outubro/14, o preço do cavalo mecânico obteve uma ligeira variação de **0,10%**, enquanto o semirreboque baú de alumínio (implemento rodoviário), não registrou variação.

Nos últimos 12 meses os insumos que apresentaram variações mais significativas foram: o cavalo mecânico com variação acumulada de **5,58%**, semirreboque **3,60%**, seguro **5,56%**, salários do DAT com variação de **4,80%**. Despesas Administrativas e de Terminais (exceto salários) – DAT exceto salários **5,24%**, Despesas Administrativas e de Terminais – DAT **5,06%**, salário motorista **3,67%**, rodoar **0,85%**, recapagem **1,68%**, óleo de câmbio **1,07%**, óleo de cárter **0,87%**, lavagem **3,92%** e **(0,99%)** para pneus – 295/80 R22.

LEI 12.619 E OS ÍNDICES DE CUSTOS

A Lei 12.619, que entrou em vigor no dia 17 de junho de 2012, e que regulamenta a profissão do motorista, seja ele, empregado ou autônomo, trouxe aumentos significativos nos custos operacionais das empresas de transporte, de acordo com estudos já desenvolvidos pelo DECOPE.

O impacto dessa nova legislação não foi captado pelos índices (INCTF, INCTL entre outros), porque o DECOPE já vinha trabalhando de acordo com as exigências trazidas pela nova legislação.

² Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 2.691,46/TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 4 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 79,45 p/hora útil parada, ou R\$ 3,02 por tonelada por hora útil.

INCT-FR, INCT-FOU INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do **INCTF** do **INCTL** e dos demais índices (INCTFR, INCTFOU, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCTFRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Refrigerado), assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&LOGÍSTICA na área restrita aos associados do site www.portalntc.org.br. Para acessar esta área, clique no canal Técnico e Econômico. Em seguida, clique “[Downloads](#)”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&LOGÍSTICA (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 2632-1536/1538 ou pelo e-mail coord.economia@ntc.org.br.

São Paulo, 30 de Novembro de 2014.

DECOPE/NTC&LOGÍSTICA